

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS VÍTIMAS DE TRAUMA RAQUIMEDULAR

Jennifer Souza Pires¹, Marilene Alves Tiritan², Natale Barbato Junior³, Priscila Amaro Sampaio Dias⁴, Stephane Katheleen de Assis Cruz⁵, Tereza Raquel Torres Santos⁶, Luiz Faustino dos Santos Maia⁷

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jennifersp2004@gmail.com; ²Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mary.afigueiredo@hotmail.com; ³Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: natale.barbato@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: diaspriscila2002@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: stephanekatheleen@gmail.com; ⁶Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: raqueltorres042003@gmail.com;

⁷Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O Traumatismo Raquimedular (TRM) é um tipo de lesão medular traumática que afeta as funções sensitivas e motoras abaixo do nível lesionado, já que há a interrupção parcial ou total da comunicação com o sistema nervoso central. Acarreta alterações de sensibilidade, movimento, tônus e força muscular, em que sua gravidade e extensão dependem do segmento acometido. O TRM é dividido em duas etapas: a primária, caracterizada pelo momento do acidente, onde há danos teciduais e ocorre hemorragia, isquemia e rompimento de axônios; e a secundária, em que há a presença de radicais livres, ocasionando reações inflamatórias, edema e morte celular. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro na assistência e cuidado a pessoa vítima de trauma raquimedular. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Assistência de enfermagem a pessoa vítima de TRM, visa avaliar o quadro em que o paciente se encontra, para estabelecer estratégias adequadas a situação para um cuidado mais assertivo, tais estratégias passam por: proteger a integridade da pessoa vitimada, mobilização adequada do paciente em situações de APH mobilização zero, em situações intra-hospitalares seguir sempre a recomendação da equipe de saúde, manter higiene do paciente, monitoramento de sinais vitais, atentar especialmente ao nível de consciências e diminuição de sensibilidade ou força motora. A assistência de enfermagem abrange a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, tendo em consideração que durante a internação a enfermagem tem o dever de preparar o paciente, família e ou cuidadores para os cuidados domiciliares. **Considerações Finais:** Torna-se fundamental, que o enfermeiro busque se atualizar permanentemente, a fim de garantir um melhor plano de cuidados, sendo integralizado e individualizado de acordo com as necessidades do paciente com trauma raquimedular, lhe assegurando uma melhor adaptação as limitações impostas e a sua reinserção na sociedade. **Contribuições para a Enfermagem:** Ampliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem, baseando-se em referências sólidas para aprimorar continuamente a excelência na assistência.

Palavras-chave: Enfermeiro, Trauma Raquimedular, Cuidado, Assistência de Enfermagem.